



ELEIÇÕES 2026 E AS COMUNIDADES

Tema 7: Discernir, escolher e cuidar da Democracia.

Texto bíblico: Mateus 7,15-20

A democracia é um sistema de governo em que o poder público pertence ao povo, que o exerce de forma direta ou através de representantes eleitos. Na forma direta, os cidadãos participam de forma direta nas decisões políticas e votam as leis sem intermediários. Na forma representativa, os cidadãos elegem seus representantes nas três esferas de governo. Mas, nas últimas décadas, ela tem passado por diversas formas de interpretação, fato que tem gerado discussões e conflitos, com polarizações contundentes sobre os mais diferentes assuntos.

Já em âmbito e proximidades das eleições majoritárias no País, cristãos leigos e leigas das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), inspirados pela luz do Evangelho e dos ensinamentos da Doutrina Social da Igreja (DSI), exortam a todas e todos para o voto consciente.

Tendo em vista o momento crítico, devido ao ativismo político polarizado, e por ações já ocorridas no passado, através de Projetos de Iniciativa Popular, que possibilitaram importantes contribuições, como a Lei 9.840 e a Lei da Ficha Limpa, Plebiscitos Populares, Movimento Contra a Corrupção Eleitoral (MCCE), Mutirão contra a compra de voto e outros mecanismos, criados desde o século passado, também parcerias como as manifestações recentes, como a isenção no pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até cinco salários mínimos e redução na escala de trabalho 6x1, e na defesa da democracia, justiça e dignidade, sugerem atenção na escolha e voto nos candidatos com propostas dignas e íntegras para o povo.

Estes cuidados na hora do voto favorecem o discernimento para a escolha, o respeito à democracia e o assumir da missão do cristão, na eleição e em todos os lugares, como forma de valorizar aqueles que vivem do trabalho, votando em candidatos com valores, caráter e defensores do bem-estar social.

Pois, como citado no Evangelho de Mateus, pelos frutos conhecereis a boa árvore.

Sejam, pois, cuidadosos e atenciosos e, de forma democrática, digam não aos lobos manipuladores, mentirosos e criadores de fake news, com o objetivo de se eleger.

E, como missão do cristão e da cristã, valorizar o voto, participando e fiscalizando o trabalho dos eleitos, bem como o fortalecimento e a defesa da democracia.

Sempre lembrando que: “voto não tem preço, tem consequências”.

Com esta reflexão, a Colegiada das CEBs do Sul 1, para este momento que antecede as eleições, espera ter contribuído para a escolha do voto consciente.

Boas eleições e fraterno abraço!